

6 GRANULOMAS HEPÁTICOS: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA

Gaspar R, Andrade P, Silva M, Peixoto A, Coelho R, Lopes J., Carneiro F., Macedo G.,

Introdução/Objetivos:

Os granulomas hepáticos têm uma incidência mundial que ronda os 5% nas biópsias hepáticas realizadas, apresentando uma grande variedade etiológica ao longo das diferentes décadas. O presente estudo teve o objetivo de avaliar a sua prevalência em biópsia hepática, bem como a sua etiologia.

Métodos:

Foi realizado um estudo retrospectivo de 9374 biópsias hepáticas realizadas no nosso Centro entre 1998 e 2015. Foram revistos os registos médicos, estudos analíticos, exames de imagem e estudos moleculares importantes para o diagnóstico.

Resultados:

Durante 17 anos foram diagnosticados 297 granulomas em biópsias hepáticas. A causa mais comum observada foi tuberculose (29,3%), seguida de NASH (14,1%) e CBP (12,1%). Em 33 casos (11,1%) não foi possível determinar a causa do aparecimento dos granulomas.

Verificou-se ao longo dos anos uma alteração das etiologias dos granulomas, observando-se um claro predomínio das causas infecciosas antes do ano de 2007, constituindo 56,3% dos casos, emergindo a tuberculose como a principal causa (41,5%).

Pelo contrário, após 2007, as causas infecciosas contribuíram para apenas 25,5% dos casos, assumindo-se a NASH (24%) e as doenças imunes (35,6%) como as principais causas.

Registaram-se 5 casos de granulomas por toxicidade medicamentosa, 2 associados a toxicidade por anti-retrovíricos, 1 por etanercept, 1 por fibratos e 1 após quimioterapia.

No que respeita às causas infecciosas a principal causa foi a tuberculose, sendo responsável por 87 dos casos, observando-se casos de schistosomíase, febre Q, leishmaniose, candidíase hepática, criptococose e infeção por CMV.

Conclusão:

Tal como observado em estudos prévios, a prevalência de granulomas hepáticos em biópsia foi de 3,2%. A etiologia principal foi tuberculose, NASH e CBP.

Observou-se uma transição epidemiológica, constituindo a NASH e doenças auto-imunes a principal causa de granulomas hepáticos atualmente, ao contrário do que acontecia previamente, em que as causas infecciosas tinham um papel preponderante.

Centro Hospitalar São João